

ENCONTROS SOBRE O PODER ESCOLAR: AÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

MARISTELA BERGMANN¹; FABIANE WEBER DA SILVA²; LIGIA CARDOSO
CARLOS³

¹ Universidade Federal de Pelotas – maribergmann@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – fabianeweber@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – li.gi.c@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trabalho refere-se a um projeto de extensão universitária para a formação continuada de professores da educação básica que atuam, principalmente, na região Sul do Rio Grande do Sul. É uma ação interinstitucional, coordenada pela Faculdade de Educação da UFPEL, que reúne sete instituições: a Universidade Federal de Pelotas, a Universidade Católica de Pelotas, a Secretaria Municipal de Educação de Pelotas, a 5ª Coordenadoria Regional de Educação, o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, o Conselho Municipal de Educação de Pelotas e o 24º Núcleo do CPERS-Sindicato. Esse caráter de organização coletiva, presente desde seu início no ano de 2001, revela um processo de colaboração que garante a sua realização com reconhecido sucesso.

O projeto tem como objetivos valorizar os profissionais do ensino; contribuir para a sua formação e, conseqüentemente, para a qualificação do trabalho docente; assim como, cooperar para que a escola, no exercício de sua autonomia, possa construir um Projeto Pedagógico de acordo com as necessidades da sua comunidade a fim de atingir o foco principal: a qualificação da educação escolar. A proposta fundamenta-se em quatro pressupostos: os professores, na sua prática pedagógica, produzem saberes, os saberes da experiência (TARDIFF; LESSARD e LAHAYE, 1991); os professores aprendem na troca de experiências, no encontro, no trabalho conjunto e colaborativo (FULLAN; HARGREAVES, 1999); o exercício da reflexão crítica sobre a prática é uma exigência da relação entre a teoria e a prática na qual evitamos o ativismo e o discurso descolado da realidade objetiva (FREIRE, 1997, p.24) e, finalmente, o entendimento de que as mudanças desejadas na educação escolar dependem da construção coletiva, democrática e autônoma de seus projetos (PARO, 2001).

2. METODOLOGIA

Desenvolve-se através de ações com a comunidade escolar. A culminância é um evento chamado Encontros sobre o Poder Escolar, no qual os profissionais da educação, através das "Mesas de Apresentação de Experiências", socializam práticas pedagogicamente relevantes nas quais foram protagonistas e participam de conferências, painéis e atividades culturais. Assim, os Encontros se caracterizam por reunir os saberes acadêmicos em conferências e painéis e os saberes da prática com a apresentação de experiências e projetos de professores e de gestores de escolas. As ações preparatórias de 2016 consistem em reuniões mensais, entre comissão organizadora e representantes das escolas, para discussões sobre as situações escolares e reuniões de planejamento e sistematização com a comissão organizadora.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O 12º Encontro sobre o Poder Escolar, realizado em agosto de 2014, foi mais uma etapa cumprida na trajetória de êxito deste projeto de formação continuada de professores da região sul do RS. Projeto que já ultrapassou uma década proporcionando situações de reflexão e de valorização sobre as práticas de sala de aula e de gestão escolar na perspectiva democrática e de aprofundamento teórico. No ano de 2015 as reuniões da comissão organizadora, a qual tem a participação de representantes das instituições parceiras, encaminham alterações no formato das ações que antecedem o evento. A comissão organizadora, de novembro de 2015 a março de 2016, enviou cartas para escolas públicas de Pelotas e região convidando para participarem desta etapa do projeto. O propósito das ações preparatórias é compreender e provocar situações escolares na perspectiva de construir um projeto referenciado em contextos democráticos. Buscamos estabelecer um desenho das gestões que temos a partir dos encontros com gestores e representantes das escolas; definir ações que, enquanto grupo, poderíamos fazer para uma colaboração mútua na perspectiva do fortalecimento da gestão democrática e dar visibilidade para as boas práticas de gestão escolar.

As escolas que aderiram à nossa proposta são:

EEEF Santa Isabel
IEE José Bernabé de Souza
EEEF Fernando Treptow
EEEF N. Sra. das Graças
EEEF Laura Alves Caldeira
Colégio Tiradentes
EMEI Herbert José de Souza
EMEI Jacema Prestes
EMEI Darcy Ribeiro
EEEF Lélia Olmos
EMEF João da Silva Silveira
EEEF Dr. Francisco Simões
EEEF Dr. José Brusque Filho
EEEM Castelo Branco
EEEM 20 de Setembro

4. CONCLUSÕES

Para muitos profissionais da educação participar dos Encontros sobre o Poder Escolar é uma atitude incorporada à rotina de formação. As avaliações realizadas ao final de cada processo permitem afirmar que os professores desenvolvem um caminho de reflexão sobre a própria prática, resultando em aprendizagens e novas práticas.

Assim, a comissão organizadora, refletindo sobre as origens e o desenvolvimento do projeto de extensão e reafirmando a importância da gestão e da autonomia da escola na definição de suas propostas políticas e pedagógicas, propõe-se a conhecer, socializar e contribuir com as boas práticas de gestão das escolas da região.

Reafirmamos a nossa solidariedade com essas iniciativas e a intenção de que nossas ações de 2016 e o próximo evento, em 2017, possam contribuir com o que está sendo realizado nas escolas. Assim, passada mais de uma década, os Encontros sobre o Poder Escolar permanecem fundamentados em duas premissas: a primeira, que os professores e professoras, em parceria com os demais segmentos da comunidade escolar, aprendem na troca de experiências, no encontro, na discussão coletiva e no trabalho colaborativo e a segunda, que o exercício da reflexão crítica qualifica as práticas escolares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FULLAN, Michael, HARGREAVES, Andy, **A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade**. 2 ed, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PARO. Vitor Henrique. **Administração escolar e qualidade do ensino: o que os pais ou responsáveis têm a ver com isso?** In: PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001, p. 101-112

TARDIFF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. **Os professores face ao saber. Esboço de uma problemática do saber docente**. Teoria e Educação, n.4, Porto Alegre: Pannônica, 1991.